



Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação
Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB



Ata nº04/2023 – Aos 17 (dezesete) dias do mês de maio do ano de 2023 (dois mil e vinte e três), as 08:30 (oito horas e trinta minutos), reuniram-se com convocação prévia os conselheiros do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB para a reunião extraordinária do CACS-FUNDEB, gestão 2023 à 2026, cito presentes: Elizabeth Córdula Antonio Nunes, vice-presidente do CACS-FUNDEB, representante titular de Pais de Alunos, atuando como presidente interina; Alessandro Fabiano Rosa, representante titular do Poder Executivo Municipal; Jonatha Fabrício da Silva Mantovani, representante suplente do segmento de Professores da Educação básica; Roberto Santos Baka, representante titular do segmento dos Técnico-administrativos das escolas públicas; Alexandre Nogueira da Silva, representante titular da Sociedade Civil Organizada; Maria Cristina da Silva Filadelfo, representante suplente do Conselho Municipal de Educação - COMED; Michelly Zela Antônio Caetano, representante titular dos Professores do Campo. Os conselheiros se reuniram para tratar de assuntos relacionados a seguinte pauta:- Relatório de visita da Escola Municipal "Professora Arminda de Souza Pereira"; -Resposta de documentações solicitadas; - Assuntos relacionados ao Conselho. Roteiro da Presidência: Declaro aberta a reunião extraordinária do dia 17/05/23, com os membros do Conselho Municipal do FUNDEB, acima citados; Solicito à Secretária a leitura da ata referente ao dia três de maio de dois mil e vinte e três, após a leitura coloca-se em discussão a pauta do dia. Ordem do dia: Item 1(um) da pauta: Relatório de visita da Escola Municipal "Professora Arminda de Souza Pereira", nesse momento inicia-se a leitura do relatório pelo conselheiro Alexandre, onde relata minuciosamente o histórico da instituição, detalhando com critério a situação encontrada, onde descreve "No dia 03 de maio de 2023 o grupo de trabalho do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação CACS-FUNDEB composto pelo(a) conselheiro(a), Silvio Rogério Ferreira Lucas, Jonatha Fabrício da Silva Mantovani, Laciene Souza Mattos Silva Pontes, Alexandre Nogueira da Silva, realizou não só, a visita a respeito do que se divulgou entre o público de que a escola apresentou "focos" de incêndio, mas também, fazer uma observação do real estado das instalações. Chegamos ao local por volta das 14(quatorze) horas e 15(quinze) minutos, com locomoção própria, visto que, o veículo destinado para visitação por parte da SEMEDI (Secretaria Municipal de Educação em Tempo Integral) encontrava-se na manutenção. Antes de iniciarmos atestamos que um automóvel utilitário pick up na cor branca estava estacionado defronte à escola carregado com alguns extintores, por certo, realizando as substituições na unidade escolar. Nos aproximamos ao portão, cumprimentamos o GCM (Guarda Civil Municipal) Andreatta, dissemos a ele que nós somos conselheiros do FUNDEB e compomos o Grupo de Trabalho e viemos conversar com a gestora, em princípio não só, ouvi-la a respeito do que se divulgou entre o público de que a escola apresentou "focos" de incêndio, mas também, visitar a escola no todo. Poucos minutos depois, a Senhora Vivian Leamari Magalhães Bezerra, a saber, Gestora da Instituição de Ensino (PPP, 2022,p.29), chegou e, por certo, deu-se ao cumprimento dos preceitos legais, exemplo disso é, o recebimento de informações de interesse coletivo. Assim, nos acompanhou gentilmente apresentando-nos a ambiência e com concomitância nos respondeu muitíssimo bem as interrogações, vários momentos ocorreram interpelações de ambas as partes, ou seja, bastante amistosa a abordagem e também a alteração. Seguindo o percurso da visita nos deparamos com lugares que necessitam de reparos e construções urgentes, como por exemplo: fiação exposta; paredes manchadas que carecem de nova pintura; banheiros com aspecto avariado; a escola não possui uma área apropriada para Educação Física; precisa de um espaço coberto; tem necessidade de salas melhores; ausência de higiene e limpeza geral do estabelecimento. Existe uma construção anexa por demais de imundice, muita sujeira, livros didáticos amontoados, prateleiras velhas, um espaço abandonado. Por atenção, exigir que prestador de serviço seja ele efetivo ou terceirizado faça a obrigatoriedade do EPI (Equipamento de Proteção Individual). [Interpelação] - Como se dá o Conselho Escolar, APMF, a gestão



democrática, somando-se a isto, o presidente ou a presidenta da APMF - Associação de Pais, Mestres e Funcionários é atuante, ou consignam sua responsabilidade ao gestor - a resposta foi de cunho hesitoso. É de bom modo que a senhora gestora receba um tratamento condigno por parte da Semedi, onde está o espírito democrático, acrescentamos, o âmbito que se dão as atividades faz-se necessário mais zelo pela SEMEDI e departamentos. É premente um(a) auxiliar para a senhora gestora Vivian. Por fim, encerrou-se a visita às 15:25 (quinze horas e vinte e cinco minutos). Agradecemos a atenção e nos despedimos". Esta foi leitura da descrição da visita à Escola Arminda. No decorrer da leitura levantou-se algumas argumentações relevantes, como por exemplo a inauguração no ano de 2000 (dois mil) de 02 (duas) salas de aula, sala de reforço e também pátio coberto, pátio este, ressaltado pelo Conselheiro Alexandre, não existe mais. Ano de 2002 (dois mil e dois) foram inaugurados, sala da direção, sala para os professores e mais 02 (duas) salas de aula, dessas uma para laboratório de informática. Mês de julho de 2007 (dois mil e sete) novas instalações e no ano de 2008 (dois mil e oito) a escola entrou em reforma para construção de novas instalações para atendimento dos alunos do período integral. Observa que no Projeto Político Pedagógico do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois) encontra-se o seguinte esclarecimento: "Essas conquistas nos ajudaram a melhor compreender a necessidade e a importância do trabalho em equipe. Nosso desejo é que as mesmas se solidifiquem para termos uma Escola onde os pais e os funcionários estejam totalmente engajados num único objetivo: melhorar a qualidade do Ensino. Para que tal pretensão se faça prática, são realizadas constantes reuniões com os mesmos a fim de determinar seu curso de ação.", esclarecimento este que levou ao questionamento dessa participação, após a observação das situações encontradas na instituição, o que resultou na solicitação das cópias das atas de reuniões do Conselho Escolar e da Associação de Pais, Mestres e Funcionários, do período de 2019 (dois mil e dezenove) à 2023 (dois mil e vinte e três), pois a inatividade dessas associações causam ineficiência no processo de melhorias na instituição. Ainda nos questionamentos se levanta a responsabilidade e o comprometimento dos órgãos competentes. Até onde foi repassado aos órgãos competentes as necessidades e qual a prioridade do saneamento das situações observadas por este Conselho. Ainda na leitura o Conselheiro Alexandre, observa que colocou o termo "que se divulgou entre o público", porque o mesmo entrou em contato com o jornal Folha do Litoral, na pessoa do jornalista Gebran e em pesquisa observou que esse assunto provavelmente não saiu do setor de Educação, por esse fato não estar noticiado em nenhum veículo de comunicação, citados Folha do Litoral, Jornal dos Bairros e a TV local, comprovando que essa notícia não foi divulgada pela Secretaria de Educação, e o por quê que houve omissão dessa situação, sendo assim o Conselheiro Alexandre sugere solicitação de esclarecimentos para que o documento tenha legalidade, nesse momento a Conselheira Maria Cristina relata que no passado houve uma situação semelhante, que na época houve poucos danos, apenas alguns documentos, na continuidade, o Conselheiro Jonatha relata que a situação de "foco" de incêndio foi ocasionado por um curto circuito e que somente houve divulgação por uma página informal, desvinculada da administração local, denominada " Os Bocudos", e também por vários pais que enviaram mensagens a ele, relatando que o fato ocorreu pela manhã, quase no horário da saída, e que pelo acontecido suspenderam as aulas no período da tarde, devido a um curto circuito em um ventilador localizado no refeitório, nesse momento a Conselheira Maria Cristina sugere que se houvessem chamado os bombeiros, haveria registro, na continuidade o Conselheiro Jonatha questiona a fonte destinada ao pagamento da empresa responsável pelo abastecimento dos extintores, se a mesma é custeada com os recursos do FUNDEB e informa que há escolas em que os extintores não são abastecidos a mais de quatro anos e que pela gravidade da situação solicita esclarecimentos referente a falta desse processo, ressaltando que o ocorrido poderia ter originado uma tragédia, que a falta ou a validade vencida de um extintor é um fator inadmissível na segurança de uma escola, e que mesmo que não seja custeado pelo FUNDEB, então como



cidadãos devem apontar e solicitar esclarecimentos e providências, e cita que a Secretaria de Educação é reincidente em omitir fatos, citando o caso do portão que caiu em cima de uma criança provocando uma tragédia, sendo o prédio um patrimônio da Prefeitura, a mesma responde pelo fato, concordando com a colocação do Conselheiro Alexandre referente a omissão do ocorrido em relação ao princípio de incêndio. Nesse momento o Conselheiro Roberto se posiciona falando que foi informado que teria sido apenas um curto circuito e o Conselheiro Jonatha afirma que foi comprovado em loco pelo grupo de trabalho em visita e que quando chegaram à instituição se depararam com um carro com alguns extintores, fazendo a troca dos mesmos. O Conselheiro Alexandre relata que no decorrer da visita, puderam constatar algumas paredes que necessitam de reparos e construções urgentes, pois a situação está caótica e é uma tragédia anunciada, e em relação ao ocorrido faz uma comparação com o ocorrido na boate Kiss, sendo assim sugere que o Conselho observe de perto e com máxima urgência procurar respostas e providências da SEMEDI, relatou ainda muitas situações que necessitam de reparos, pois essas situações até desmotivam os funcionários e alunos, pelo quadro deprimente. Nesse momento o Conselheiro Jonatha se posiciona diz que quer levantar uma hipótese, que não se trata de uma afirmação e sim de um pensamento próprio, na sua fala diz que o conselho havia marcado a visita para um dia após o acontecido para acompanhamento, nesse dia não havia carro disponível, pois o transporte teria que ser agendado, sendo de conhecimento dos conselheiros desde do início, posteriormente agendamos o carro, no dia não havia carro disponível, relata que pode ser coincidência, mas como entendiam que se fazia necessário esse acompanhamento, foram com recursos próprios, diz estar comprometido a cobrar e vai acompanhar de perto, porque está no conselho para fazer o que se dispôs, e achou muita coincidência que ao chegarem ao local e estarem sendo trocado os extintores, sendo que o fato tinha ocorrido a mais de 15 (quinze dias), e que também várias instituições estão com os extintores vencidos com comprovações de fotos enviadas ao mesmo, questiona por que justamente naquela instituição estava sendo repostos, nesse momento a Conselheira Maria Cristina questiona se havia vazada a informação da vistoria, e diz que o roteiro só pode ser divulgado minutos antes, o Conselheiro Jonatha fala que o Conselho é composto por vários segmentos, entre esses, representantes da SEMEDI, o que sugere que foi informado o local e o objetivo da visita. Após várias argumentações, o Conselheiro Jonatha ressalta que é responsabilidade da Secretaria providenciar com prioridade e urgência a reposição dos extintores, pois se trata de vidas. Ainda foi discutido a situação de um espaço que se encontra em situação de risco para as pessoas, pois pode ocorrer um acidente grave. Os conselheiros acordam em enviar o relatório para ciência da Secretaria Municipal, solicitando esclarecimentos referente ao contrato da empresa responsável pela manutenção dos extintores, como também solicitando providências ao que diz respeito a reformas e manutenção, pois se trata de uma situação emergencial, e também os conselheiros acordam em solicitar cópias das atas de reuniões do Conselho Escolar e Associação de Pais, Mestres e Funcionários, para entender através dessas atas, como foi tratada essas situações por esses órgãos e a quem cabe as responsabilidades. Os conselheiros discutem o roteiro das vistorias e concordam que se trata de uma ação sigilosa, para coibir situações como a que se deu na vistoria relatada. Essa vistoria teve como objetivo a averiguação de provável irregularidade, referente a falta de extintores na escola citada, onde houve um princípio de incêndio denunciado através de rede social. Sendo assim o CACS-FUNDEB acompanhou para identificar os problemas e discutir as possibilidades para saná-los, relatando toda situação à Secretaria de Educação, onde também foi acordado pelos conselheiros o envio desse relatório ao Conselho Municipal de Educação - COMED. Seguindo a Ordem do dia: Item 2 (dois) da pauta: Resposta de documentações solicitadas. Foi repassado aos Conselheiros que as documentações solicitadas estão sendo providenciados para envio, e que os mesmos dependem de outros órgãos, mas que já foram solicitados pela Secretaria de Educação aos órgão responsáveis. Item 3 (três) da pauta: Assuntos relacionados ao Conselho. Nessa



Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação
Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB



reunião ainda, foi repassado aos conselheiros sugestões de documentos a serem solicitados para facilitar as vistorias nas escolas e também as análises de comprovações de gastos adequados dos recursos, como organograma, quadro funcional das escolas, lista de servidores que recebem pelas fontes que compõem o recurso, lista de servidores laudados, lista de servidores cedidos, documentos esses necessários para análise das prestações de contas e empenho adequado dos recursos. Sendo só para o momento, lavro esta ata, que vai assinada por mim, Luciane do Rosário Nunes, Secretária Executiva do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb e demais presentes: Luciane R. Nunes _____; Elizabeth Córdula A. Nunes _____; Alessandro F. Rosa _____; Jonatha Fábriço da S. Mantovani _____; Roberto S. Baka _____; Alexandre N. da Silva _____; Michelly Zela Antônio Caetano _____; Maria Cristina da S. Filadelfo _____.